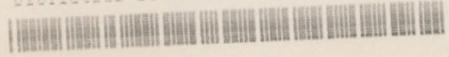


AVISO à roça: a vida na cidade está difícil: conclusão do seminário da Cati. Jornal de Hoje, Campinas, 26 jul. 1980.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029590

Conclusão do seminário da Cati:

Aviso à roça: a vida na cidade está difícil

“O êxodo rural é um agravante da criminalidade urbana. Os agricultores com pouco “espaço” para plantar e deslumbrado com a falsa imagem da cidade grande, não exitam em vir aos centros urbanos. Sem qualificação profissional, o que conseguem é povoar o cinturão da miséria”.

Isso foi o que disseram Luiz Afonso Lima Santo e Érico de Freitas Machado, ambos da Delegacia Federal da Agricultura do Espírito Santos, que participaram do 1º Seminário de Comunicação Rural.

“É preciso avisar que na cidade está difícil — comenta Érico — e os meios de comunicação têm que fazer isso. Chega de anunciar que pagando carnês, a gente ganha carro, casa, TV,

como se isso caísse do céu. O agricultor deve ser informado de coisas elementares, como por exemplo, que na cidade até água se paga, quando na roça isso é de graça”.

Para ele, o agricultor tem seu “status” na roça e quando vem à cidade ganhar salário mínimo, passa a morar nas favelas, assalta para conseguir sobreviver, mata por isso ou para defender sua honra (aquela que existe no campo, mas não na cidade).

O homem rural tem que ser bem informado também dos problemas que o atinge diretamente, para que se conscientize. Lima Santos fala três agravantes do quadro atual: morte da ecologia, questões latifundiárias e êxodo rural.

A devastação das florestas tropicais, ao lado de rios — de acordo com Lima — provocou erosão que por sua vez carregou terra para o fundo dos rios. Os leitos ficaram mais rasos e na cheia, as enchentes arrasam plantações. A ocupação indevida da terra também está reduzindo o campo do agricultor e tudo isso provoca o abandono do campo.

Lima acredita que a comunicação rural tem que levar uma corrente de informações para que o agricultor conheça a potencialidade do meio e o explore. “Afinal — desabafa — o pequeno e médio produtor contribuem com 70% da produção agrícola nacional”.